

CONHECIMENTO DO IDOSO SOBRE A SUA VULNERABILIDADE FRENTE AO HIV/AIDS

Millena Karine Santos Cruz*

Lara Faria Silveira**

Andresa Lúcia Santos dos Santos**

Andréa Jaqueira da Silva Borges***

Isabela Gomes da Paixão****

Os mitos e preconceitos acerca do vírus do HIV, como ser transmitido apenas por homossexuais, usuários de drogas injetáveis e profissionais do sexo fazem com que haja uma exclusão da ideia de que o idoso possa vir a se contaminar com o vírus. É necessário que o conhecimento dos idosos com relação a sua vulnerabilidade frente ao HIV/aids seja explicitado para que haja uma desmistificação com relação a essa problemática. Dessa forma, as Unidades de Saúde da Família tornam-se o melhor local para começar a desmistificar essas inverdades sobre o idoso e o HIV/aids. O objetivo da pesquisa foi analisar o conhecimento dos idosos acompanhados em Unidades de Saúde da Família sobre a sua vulnerabilidade frente ao HIV/aids. Este estudo foi realizado através de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizado nas Unidades de Saúde da Família da cidade de Cruz das Almas- BA. Os participantes foram idosos que estiveram presentes nas unidades no momento da coleta, as unidades foram definidas a partir da aplicação da Técnica da Amostra por Saturação. A técnica de coleta foi através da entrevista semiestruturada, com cinco questões inicialmente, finalizando com oito questões. Para analisar os dados foi utilizada a Análise de Conteúdo Temática de Minayo. Os resultados parciais apontam que dos 18 idosos entrevistados prevaleceu 14 (77,8%) do sexo feminino e 4 (22,2%) do sexo masculino. A média de idade dos entrevistados foi de 68,9 anos. Com relação ao estado civil a maioria são casados, representando um total de 8 (44,4%) idosos, 4 (22,2%) são viúvos, 3 (16,7%) idosos retratam que são separados e 3 (16,7%) relatam ser solteiros. Quanto ao grau de escolaridade 12 (66,7%) estudaram até o ensino médio incompleto, 2 (11,1%) são analfabetos, 2 (11,1%) semianalfabetos, 1 (5,6%) concluiu o ensino médio e 1 (5,6%) tem ensino superior. Este Trabalho de Conclusão de Curso está em andamento, apresentando-se assim apenas os resultados parciais da pesquisa.

Palavras-chave: Prevenção. IST. Atenção Básica. Saúde do Idoso. Saúde Sexual.

* Discente do curso de enfermagem da Faculdade Maria Milza- FAMAM. Pós-graduanda em Saúde Coletiva com Habilitação em Sanitarismo. E-mail: enf.millenacruz@outlook.com

** Discentes do curso de enfermagem da Faculdade Maria Milza- FAMAM. E-mail: laarasilveira8@Gmail.com; deesantos02@hotmail.com

***Dr^a em Geologia Ambiental. Docente da FAMAM. Coordenadora do Programa de Iniciação Científica da FAMAM (PROINC) E-mail: andreajsb@gmail.com

**** Enfermeira.Especialista em Saúde Mental com Ênfase em Dependência Química, Família e Comunidade pela Faculdade da Cidade de Salvador. Docente da Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: belapaixao@hotmail.com